



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VALE DE SANTARÉM

ATA Nº 02 - 2021/2025

7  
HB  
Apreciação da proposta (5 PS)  
3 votos a favor (2 PSD)  
(1 CDU)  
& 1 abstenção (CDU)

Aos 12 dias do mês de novembro de 2021, reuniu pelas 21:30h, na sala da Sociedade Recreativa Operária, a Assembleia de Freguesia do Vale de Santarém.-----

A Assembleia Extraordinária foi convocada nos termos do nº 2 do artigo 12º da Lei 75/2013, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Apreciação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia.-----
2. Apreciação da proposta n.º 1 – Regime de tempo inteiro do Presidente.-----
3. Apreciação da proposta n.º 2 – Norma do Sistema de Controlo Interno.-----
4. Apreciação da proposta n.º 3 – Código de Conduta.-----
5. Apreciação, discussão e votação da proposta n.º 4 – Alteração ao regulamento do polidesportivo.-----

Presidiu à Assembleia Manuel Neves, coadjuvado por Maria do Rosário Antas, designada como primeira secretária e Helena Barreiro, designada como segunda secretária. -----

Faltaram à reunião os seguintes membros:-----

- Do Partido Socialista (PS): José Manuel Alexandre (membro efetivo) e Miguel Centeno (suplente), que justificaram a sua ausência, tendo sido substituído o membro efetivo José Alexandre por Cátia Pereira, com o n.º de CC xxxxx, válido até 29/06/2030, que tomou posse antes do início da Assembleia. -----

Assinaram a Lista de Presenças para além dos mencionados, os seguintes Membros:-----

- Do Partido Socialista (PS): José Luís Cruz, Cátia Pereira.-----

- Da Coligação Democrática Unitária (CDU): José David e Inês Bruno.-----

- Do Partido Social Democrata (PSD): Ana Chagas e Paulo Sousa.-----

Esteve presente o executivo da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente Manuel João Custódio e a Secretária Sandra Barreiro. -----

O Presidente da Assembleia Manuel Neves abriu a sessão cumprimentando todos os presentes e explicando que a Assembleia iria ser gravada com o único objetivo de ajudar a elaborar as atas. Explicou ainda que, quando se iniciassem os debates de cada ponto agendado, proceder-se-iam às inscrições para que fossem colocadas as questões por parte dos deputados da freguesia, passando de seguida a palavra ao Presidente da Junta, para que este lhes respondesse. No final da resposta do executivo, passar-se-ia ao ponto seguinte. -----

O Presidente da Assembleia propôs ainda que toda a correspondência/documentação relativa à Assembleia fosse enviada por correio eletrónico, à semelhança do que tinha vindo a ser feito nos últimos anos, tendo havido concordância de todos os membros da Assembleia. -----

## **Ponto nº 1**

Apreciação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia.

- Paulo Sousa (PSD), tomou a palavra questionando que, aquando da reunião entre um representante de cada partido da Assembleia de Freguesia (PS, PSD e CDU) e o Presidente da Assembleia, tinha sido acordado que no artigo 26º seria acrescentado uma alínea que referia que as atas estariam disponíveis online cinco dias após a sua aprovação, no entanto, esta frase não constava na proposta recebida. Tendo questionado o presidente da Assembleia e este terá respondido que, o que foi acrescentado no ponto 3 do art. 34º seria suficiente. Porém, Paulo Sousa (PSD) não achou suficiente e que a razão de ter um prazo, tem a ver com a consulta que fez à página da Junta de Freguesia, onde a Ata mais recente é datada de 2016. Ora, se o Regulamento for aprovado referindo apenas que as Atas serão disponíveis online, não



7  
[Handwritten signature]

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VALE DE SANTARÉM

estabelecendo um prazo, todas as anteriores desde 2016 poderão ser colocadas sem prejuízo o que, segundo Paulo Sousa não faz sentido uma vez que o mandato já terminou. Divulgar informação de forma tardia é, no seu entender, tão grave como não a divulgar, por isso a importância de ter um prazo. -----

- José David (CDU) tomou a palavra, e, concordando com que o deputado Paulo Sousa (PSD) referiu, questionou sobre as últimas atas do mandato anterior que ainda não estão aprovadas, assinadas e disponíveis. Por outro lado, referiu que a CDU se opõe ao método de gravação que está a ser utilizado, nomeadamente, o recurso a um equipamento particular e sugere que a Junta de Freguesia deveria ter algum equipamento tecnológico para este efeito, condicionando o acesso à gravação. Como é utilizado um telemóvel particular, no caso pertencente ao Presidente da Assembleia, nunca se sabe onde a informação poderá ir. -----

- José Luís Cruz (PS) tomou a palavra referindo que é natural que os novos deputados, que estão na Assembleia de Freguesia neste mandato, não tenham conhecimento do relacionamento que se estabeleceu entre os deputados das várias forças políticas nas assembleias dos mandatos anteriores. Obviamente, têm toda a legitimidade em fazer as observações que fizeram e razão para tal, se levarmos em conta todas as formalidades. No entanto, sublinha que anteriormente foi constituída uma base de confiança entre todas as pessoas, que as atas eram lidas e revistas por todas as forças políticas (normalmente um representante de cada PS, PSD e CDU), nunca houve desconfiança e as deliberações eram cumpridas escrupulosamente pela Junta. Ou seja, pelo ponto de vista formal têm razão, mas temos de encontrar pontos de convergência com flexibilidade para evitar “guerras” que há muito tempo não temos no Vale de Santarém. -----

- Maria do Rosário Antas (PS) tomou a palavra, e indo ao encontro do que José Luís Cruz (PS) disse, referiu que a ideia de gravar as assembleias foi para facilitar quem elabora as atas, uma vez que as sessões são muito longas, todos se conhecem e são amigos e há, por vezes, muito diálogo, quando não deveria haver, sendo humanamente impossível se não houvesse um registo gravado. Por isso, todos: PS, PSD e CDU, optaram por esta solução para facilitar e nunca houve problema de fuga de informação ou acessos ilegítimos. Sugeriu ainda que o Presidente da Junta tente obter um equipamento próprio para este efeito e que facilite este trabalho de realizar atas, garantindo que assim que as Atas forem aprovadas a gravação é apagada. -----

- Manuel João Custódio (Presidente da Junta) pediu a palavra uma vez que foi falado o seu nome, para referir que a Junta de Freguesia pode adquirir um gravador próprio, mas não tinha havido problema anteriormente, pois tem havido total confiança na pessoa que elabora as atas, nomeadamente no mandato anterior, que foi o Manuel Neves, e espera que todos continuem a ter confiança uns nos outros, pois é muito importante. Ressalva ainda, que concorda com o José David (CDU) no que respeita à aquisição de um equipamento de gravação áudio por parte da Junta. No que respeita às atas, concorda com o que o Paulo Sousa (PSD) disse, e referiu que, assim que forem aprovadas, não haverá problema em colocá-las online, mas salienta que a Junta teve alguns problemas com a sua página de internet, que esteve indisponível por algum tempo e, por vezes, é difícil aos funcionários da Junta manterem o site atualizado. No que respeita ao Regimento da Assembleia, é da opinião que este está adequado, pois já vem do mandato anterior e sofreu apenas algumas atualizações. -----

- Paulo Sousa (PSD) tomou a palavra referindo que a questão do gravador tinha a ver com o Regulamento de Proteção de Dados e que tinha solicitado ao Presidente da Assembleia que perguntasse junto da Câmara Municipal se era necessário incluir algum artigo que salvaguardasse essa questão. Não se tratava de desconfiar de alguém, mas sim de uma lei ao nível nacional. Sugeriu ainda que fosse acrescentado uma linha no Regimento, a mencionar que as gravações são para utilizar na elaboração das atas, sendo destruídas no final. -----



7

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VALE DE SANTARÉM

O Regimento foi colocado à votação, tendo sido aprovado com 7 votos a favor, 5 (PS), 2 (PSD) e 2 abstenções (CDU). -----

### Ponto nº 2

Apreciação da proposta n.º 1 – Regime de tempo inteiro do Presidente.

- Ana Chagas (PSD) tomou a palavra questionando o que mudou nos últimos oito anos para que o Presidente da Junta tivesse passado de meio tempo para tempo inteiro. -----

- Inês Bruno (CDU) referiu que a CDU concorda com o texto e com a proposta, que está dentro da lei e nada tem a acrescentar. -----

- José Luís Cruz (PS) disse que o meio tempo do Presidente da Junta nos últimos dois mandatos é um “falso” meio tempo, uma vez que o Presidente esteve, na realidade, sempre a tempo inteiro. Desta forma, é altura de se fazer justiça, uma vez que a lei foi alterada e o Estado suporta meio tempo e a Junta o outro meio tempo. -----

- Manuel João Custódio (Presidente de Junta) referiu que iniciou o primeiro mandato sem receber abonos, depois, numa dada altura e porque a assembleia concordou, passou a receber a meio tempo. Atualmente, porque a lei mudou, existe a possibilidade de passar a tempo inteiro e uma vez que ele sempre esteve e está, na realidade a tempo inteiro, respondendo sempre às solicitações quando estas surgem, 24h sob 24h, entendeu o executivo da Junta passar a receber a tempo integral. Mais informou que manterá a total disponibilidade para a Freguesia e, quando um dia estiver outra pessoa no lugar de Presidente de Junta, votará afirmativamente, uma vez que as pessoas que desempenham o cargo assim o merecem. -----

### Ponto nº 3

Apreciação da proposta n.º 2 – Norma do Sistema de Controlo Interno.

- Paulo Sousa (PSD) tomou a palavra para perguntar o porquê de no artigo 18º Espaços Verdes e conservação, onde está incluída a Fonte da Joaninha e não está a outra fonte? Por outro lado, sugere que houvesse uma alínea neste mesmo artigo referente ao Pinheiro das Areias e à atenção que o executivo pretende dar. -----

- Manuel João Custódio (Presidente de Junta) esclareceu que o artigo refere a nascente da Joaninha e não às fontes (3 bicas e 1 bica). No que respeita ao Pinheiro das Areias está inserido nos Espaços Verdes, no entanto, como está num terreno de um particular e é património protegido não se pode mexer sem autorização. Existe uma cooperação entre a Junta, a Câmara e o proprietário para o tratamento da árvore, estando previstas intervenções técnicas. Mas a Junta vai sempre acompanhando todo este processo dentro das suas competências. -----

- Paulo Sousa (PSD) voltou a tomar a palavra, dado que foi mencionada a nascente da Joaninha e perguntou se existe algum plano para o ribeiro que passa pela Vila. -----

- Manuel João Custódio (Presidente de Junta) respondeu que a nascente da Joaninha não tem a ver com o ribeiro em si, apenas alimenta as fontes e o seu sobranço está direcionado para o ribeiro. Informou ainda que o Rio das Patas, como nós lhe chamamos, de Inverno tem água e de Verão fica seco porque as minas e drenagens ficam secas. Por outro lado, também pensa que as fontes (1 bica e 3 bicas) poderão deixar de ter água daqui a uns anos. -----

No que respeita ao Rio das Patas, o Presidente informou que acompanhou os técnicos da Câmara de Santarém, estando previsto a limpeza da Nascente até ao caminho-de-ferro por parte do município estando a Junta a acompanhar a situação. -----

### Ponto nº 4

Apreciação da proposta n.º 3 – Código de Conduta.

- Paulo Sousa (PSD) tomou a palavra, perguntando porque o Código de Conduta não está na página online da Junta de Freguesia conforme mencionado no art.º 13. -----



7  
MJB  
B

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VALE DE SANTARÉM

- Manuel João Custódio (Presidente de Junta) esclareceu que apesar de ter havido um documento anteriormente discutido, este nunca chegou a ser aprovado, pelo que este documento agora em apreciação é o primeiro Código de Conduta da Junta de Freguesia do Vale de Santarém. Depois de aprovado será disponibilizado na página online. -----

### Ponto n.º 5

Apreciação, discussão e votação da proposta n.º 4 – Alteração ao regulamento do polidesportivo.-----

- José David (CDU) tomou a palavra, esclarecendo ainda relativamente ao 1º ponto que a CDU pauta-se pelo respeito pelas instituições e, no caso pelo Presidente da Assembleia Manuel Neves, pelo qual a CDU tem confiança e respeito. A única questão da CDU foi saber o que era feito com as gravações das Assembleias e, respondendo também ao José Luís Cruz (PS), a CDU respeita e tem confiança nos membros da Assembleia, pois, também são populares do Vale de Santarém. No que respeita ao ponto em discussão, questionou o Presidente da Junta se o Regulamento do Polidesportivo que se encontra no site da Junta de Freguesia é o atual, tendo o Presidente da Junta respondido afirmativamente. José David (CDU) questionou quais foram os cálculos utilizados para alterar os valores das taxas que estão a ser propostas para os utilizadores, uma vez que a CDU está sensibilizada que num contexto de crise não se deveriam aumentar. Por outro lado, questionou também porque é que o futebol e o andebol são mais caros que o ténis, pois em relação ao regulamento anterior estas modalidades de equipa ficaram mais caras e o ténis mais barato. Por outro lado, a CDU gostaria também de saber se o investimento feito no polidesportivo está a ser rentabilizado e se existem contas que possam ser divulgadas. Sugere ainda que no anexo 1, na tabela de preços, deveria estar mais explícito se os valores são à hora/pessoa, pois não está muito claro. -----

Acrescentou ainda que no artigo 15º, n.º 2 que refere que a Junta não se responsabiliza por algum acidente resultante da prática desportiva, salvo se for organizado pela própria, a CDU compreende e concorda, no entanto, há um evento desportivo anunciado num cartaz com o símbolo da Junta, pelo que sugere, se o evento não for patrocinado/organizado pela Junta de Freguesia, que o símbolo deveria ser retirado, de modo a não assumir essa responsabilidade. ---  
No que respeita aos horários de pedidos de utilização conforme art. 9º n.º 2, questionou o tempo de antecedência com que devem ser feitos. Se, por exemplo, efetuasse um pedido de utilização do polidesportivo na Junta de Freguesia às 16:59 ou 16:30, para as 17:00, seria atendido se houvesse vaga. -----

- Paulo Sousa (PSD) tomou a palavra para dizer que o regulamento responde às necessidades de utilização e compreende porque o polidesportivo está fechado e que para a sua utilização um funcionário tenha de se deslocar para o abrir.-----

- Ana Chagas (PSD) tomou a palavra referindo que também compreende as razões pelas quais o polidesportivo está fechado e questionou a questão do aumento das taxas. -----

- José Luís Cruz (PS) tomou a palavra para congratular o trabalho do Presidente da Junta de Freguesia que conseguiu ter o polidesportivo utilizável, referindo que isto é que é uma conquista muito importante. É claro que houve custos para a reabilitação de algo que estava muito degradado e para manter tem de ser pago. Por outro lado, a Junta de Freguesia não é para dar lucro, nem prejuízo, mas o dinheiro público tem de ser bem gerido, prestando serviço aos seus fregueses para que estes fiquem satisfeitos. Disse ainda que temos de ser justos e ter contenção nas afirmações que não conduzem a nada. -----

- Manuel João Custódio (Presidente de Junta) esclareceu que o que está em discussão é a alteração dos artigos 15º e 19º do respetivo regulamento que foi aprovado no último mandato, no ano de 2020. Referiu ainda que as taxas são cálculos técnicos que obedecem a procedimentos



M  
10/11  
B

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VALE DE SANTARÉM

e regras estipuladas com ponderação (habitantes, serviços disponibilizados, água, luz, dia/noite, etc..) e que não são fáceis de efetuar. De qualquer maneira, não está previsto alterar nada, mas quando um dia for necessário alterar, irá sempre reunir com as forças políticas (PS, PSD e CDU) para discutir os assuntos, como tem sido hábito ao longo dos seus mandatos. No que respeita à rentabilidade/receita serve, essencialmente, para manter o espaço, limpeza do local, aquisição de algum material, por exemplo, bolas, coletes ou redes das balizas. -----

Quanto às atividades que decorrem no polidesportivo, a Junta de Freguesia está de alguma forma sempre envolvida, no entanto, um acidente entre intervenientes é uma coisa, outra é se houver alguém que se magoe devido ao piso ou outra parte do equipamento que esteja defeituoso ou com má manutenção, para isso a Junta tem um seguro de responsabilidade civil como todos os equipamentos da Câmara Municipal para este efeito. Quanto ao período de utilização, ninguém ficou ou ficará sem utilizar o polidesportivo devido à Junta. Tem havido sempre disponibilidade sua e dos respetivos funcionários. -----

- Paulo Sousa (PSD) tomou a palavra para referir que alguma confusão poderia ter sido evitada se os documentos tivessem atualizados no site da Junta de Freguesia, pois deslocou-se à Junta para solicitar o regulamento aprovado em papel e ao comparar com o que estava no site, verificou que eram diferentes. -----

- Inês Bruno (CDU), referiu que aprovou o regulamento em 2020, mas depois não recebeu a cópia final, e ao consultar o que estava no site da Junta de Freguesia, verificou que o que lá estava era o projeto do regulamento, pelo que passado mais de um ano não se lembraria do que foi alterado. Podia ter pedido na Junta o regulamento, mas lamenta não ter ainda as atas que poderiam ajudar a entender o que se tinha passado. -----

- José David (CDU) referiu que a CDU questionou alguns pontos, mas também fez sugestões, por exemplo, o valor/hora no anexo das taxas de utilização para ficar mais claro. Para responder a José Luís Cruz (PS), mencionou que a Junta não é para ter lucro, mas também não é para ter prejuízo, por isso ter questionado a rentabilidade do espaço. Temos todos credibilidade e somos boas pessoas, mas todos temos enganamentos, por exemplo, ter o projeto de regulamento no site da Junta de Freguesia e não o regulamento aprovado ou a questão das atas. -----

- José Luís Cruz (PS) respondeu reforçando que o objetivo principal de uma Junta de Freguesia não é ter lucro, apesar disso, esta Junta tem alguma disponibilidade financeira graças à sua boa gestão. -----

Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada com 7 votos a favor, 5 (PS), 2 (PSD) e 2 abstenções (CDU). -----

No final da Assembleia, no seu encerramento, Paulo Sousa (PSD) solicitou ao Presidente da Assembleia de Freguesia que constasse em ata a intenção de voto do PSD, relativa ao 1º ponto, passando-se a transcrever na íntegra:-----

*“Na sequência da votação do primeiro ponto da Assembleia de Freguesia Extraordinária de 12 de Novembro de 2021 (Apreciação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia), a bancada do PSD representada por Ana Chagas e Paulo Sousa votaram favoravelmente à aprovação do Regimento. Contudo é pedido à mesa da Assembleia que fique em ata o seguinte:-----*

*1) Não foi incluído no Artigo 26º do novo regimento uma alínea que estipule a obrigatoriedade das atas serem divulgadas no site da freguesia 5 dias após a sua aprovação. Todavia, esta sugestão tinha sido apresentada pelo membro da bancada do PSD Paulo Sousa e aceite pelos dois representantes dos outros dois partidos (PS e CDU) na reunião de preparação do novo regulamento (21 Outubro de 2021). A não inclusão da proposta previamente aceite, é justificada pelo sr. Presidente da Assembleia através da inclusão de uma outra no ponto 3 do*



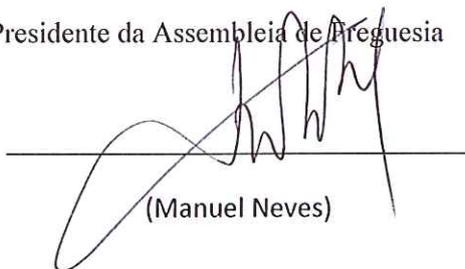
## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VALE DE SANTARÉM

artigo 34º que vai de encontro ao que tinha sido proposto. Na opinião dos membros da bancada do PSD a proposta do Sr. Presidente da Assembleia não corresponde à anteriormente feita e aprovada.-----

2) O PSD considera necessário que seja acrescentado no ponto 4 do 22º artigo que a gravação das Assembleias é realizada como fim único a elaboração das atas e que deve ser destruída no final da ata em questão estar aprovada. Apesar dos reparos acima identificados, a bancada do PSD não considera que a sua não inclusão seja demasiado grave que justificasse o voto contra ou a abstenção, uma vez que considera o regulamento, na sua generalidade, correto e adequado à Assembleia de Freguesia do Vale de Santarém.”-----

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a Assembleia de Freguesia pelas 22:45h.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Manuel Neves)

1º Secretário da Mesa



(Maria do Rosário Antas)

2º Secretário da Mesa



(Helena Barreiro)